



Centro

DB-M.J.S.



João André, proprietário da Casa Portuguesa, em Bruxelas

Aldeias do xisto mostram-se em Bruxelas

●●● A 9.ª Semana Europeia das Regiões e Cidades serviu ontem de palco à apresentação do livro “Recursos e Territórios. Uma Geografia da Esperança”, editado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), e a uma mostra de iguarias e artesanato das aldeias de xisto que impressionou os representantes do Parlamento Europeu e do Comité das Regiões, entre outras entidades.

Ilustrada com fotos a cores, a obra da autoria de Ana Pires, ex-funcionária da CCDRC e antiga delegada regional da Cultura do Centro, foi a estrela de uma iniciativa que mostrou o que o turismo no interior da região Centro de Portugal tem de melhor. A mostra contou com o apoio da ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto e de um convidado especial, João André, proprietário da Casa Portuguesa, uma mercearia tipicamente lusa instalada há mais de duas décadas no centro de Bruxelas.

O comerciante assegura que os belgas já se renderam aos sabores portugueses, constituindo mais de 60 por cento da sua clientela. Foram “conquistados, sobretudo pelos queijos, vinhos e pastelaria”, sendo o rei desta aventura o pastel de Tentúgal, “um dos



Os belgas renderam-se aos sabores portugueses, constituindo mais de 60 por cento da clientela da Casa Portuguesa, uma mercearia tipicamente lusa em Bruxelas

- 1 O pastel de Tentúgal é um dos produtos mais vendidos na Casa Portuguesa

produtos mais vendidos”, conta João André.

Superar o esquecimento

No papel de promotor desta iniciativa, o presidente da CCDRC, Alfredo Marques, lamenta que os “territórios de baixa densidade” do interior de Portugal cheguem a ser “completamente esquecidos pelas políticas públicas”. Para vencer esta barreira, surge agora este “belíssimo livro, escrito de forma muito feliz e rigorosa”.

Para o responsável, esta é uma obra que mostra os recursos endógenos do interior do Centro através de “uma linguagem muito bela e muito sensibilizadora”.

Maria Ferreira Santos
mjoao.santos@asbeiras.pt
em Bruxelas